

Desenvolvimento corporativo na pandemia

Fávilo Dmitry Alves Rodrigues

Faculdade Laboro Palmas- TO

Resumo

Empresas de diversos portes e seguimentos tiveram que continuar a se reinventar dada a crise humanitária no qual estamos passando desde 2020, pandemia da COVID-19, nunca se falou tanto em desenvolvimento estratégico, e geração de resultado.

Palavras chaves: desenvolvimento, resultado, covi-19

Na virada da década no XXI, ano este no qual o mundo corporativo e mercado financeiro aguardava ansiosamente para retomada da economia, tendo em vista cenário econômico dos anos anteriores, porém uma infeliz situação acontece onde todo o cenário econômico mundial transforma em uma crise humanitária, empresas no qual estavam vivenciando um cenário de crescimento econômico torna-se interrompido.

A revolução do conhecimento passou ser uma peça chave e estratégica para mudança de cenário, tanto para o mundo como para empresas, levando assim mudanças no ambiente de trabalho, O entendimento que envolve esta questão preconiza que não basta produzir de modo eficiente, oferecendo qualidade e uma gama maior de produtos, é preciso que sejam ofertadas novidades, aperfeiçoamentos, ou então, características totalmente novas comparativamente aos produtos já existentes. Adotar inovações representa gerar, desenvolver e implantar ideias ou procedimentos novos.

O serviço bancário foi um dos seguimentos que mais se modernizou creio que tiveram um desenvolvimento em 2 anos o que levarias décadas para chegar, corporações desse seguimentos inovaram técnicas e serviços para usuários e colaboradores no qual otimizou custos e gerou resultado num curto prazo de maneira mais eficiente, exemplos criação do pix, onde reduziu custos em papel moeda, treinamento da equipe com uso de ferramentas de video conferencia online, onde conecta várias pessoas em todo o território nacional, garantido que todos possui as mesas ferramentas de trabalho.

O apoio da tecnologia para esse seguimento mudou nossa forma de consumir produtos bancários e ainda trazer maiores resultados mesmo em um cenário de crise, e ainda fazer com reduzíssemos a contaminação pelo vírus.

Referencias:

ALBUQUERQUE, E. D. M.; CASSIOLATO, J. E. As especificidades do sistema de inovação do setor saúde. Revista de Economia Política, vol. 22, nº 4 (88), p. 134/151, out/dez 2002. Disponível em: <<http://www.rep.org.br/pdf/88-9.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2011

ARAÚJO, J. B.; ABREU JUNIOR, O. F.; ZILBER, S. N. Adoção de E-BUSINESS e geração de inovação. SIMPOI.2010. Disponível em: <http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2010/artigos/E2010_T00376_PC70113.pdf>. Acesso em: 20 out. 2010.

Pix e mudanças de hábito Disponível em:<<https://mercadoconsumo.com.br/2020/11/20/o-pix-e-suas-mudancas-no-comportamento-dos-consumidores-e-do-varejo/>> acesso 01/02/2022